ANO 24.º — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1945 — N.º 7979

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Emquanto Azevedo sai para segurar a bola, o médio Verissimo procura entravar a acção de Espirito Santo

As fôrças aliadas atingiram

o extremo norte da represa de Schwammenauel

cujas comportas

foram destruidas pelos alemães

e avançam sôbre a cidade de Prum

PARIS, 11—Comunicado do S. Q. G. A.: — «A ofensiva ao sueste de Nimegue prossegue em terreno muito difícil. Ao sul de Wyler, a cidade de Heikemt foi ocupada pelas nossas tropas, que penetraram também na floresta de Reichswald e ocuparam Schottheidte. Fizemos, até á data, mais de 3.000 prisioneiros.

No sector de Nimegue, foram bombardeados pela nossa aviação depositos de abastecimentos, posições de artilharia e tropas inimigas e transportes ao sul e sudeste da floresta de Reichswald e entre Goch e Geldern. Mais á retaguarda das linhas inimigas, fábricas nas proximidades de Wesel e Bocholt foram atacadas pelos nossos caças munidos de canhões de foguete, enquanto bombardeiros médios e caças bombardeiros atacavam comunicações em Xanten e Borken e transportes em caminho de ferro e de estradas em Gutersloh e Bielefeld.

As tropas aliadas atingiram o extremo norte da represa de Cchwammenautel, a despeito do violento fogo da artilharia inimiga. Todas as comportas foram destruidas pelos alemães, mas a represa está intacta. Os canais conduzindo as aguas da represa de Schwammenauel foram abertos, provocando a subida de um metro no nivel do rio Roer.

O avanço sôbre Prum

A cidade de Hasenfeld, 1200 metros a festa da represa de Schwammenauel, foi ocupada e as nossas patrulhas avançaram para leste do rio Roer e ao nordeste da cidade.

Na região ao norte de Prum, ocupámos Neuendorf e atingimos Willwarte. Outras unidades realizaram avanços de cêrca de dois quilómetros e estão a menos de 1 quilómetro ao noroeste de Prum. Ainda outras tropas aliadas atingiram uma altura estratégica a cêrca de quatro quilómetros ao nordeste dessa cidade.

Na região de Neider Mehlen, foram repelidos dois contra-ataques do inimigo, realizados por colunas de três companhias de infantaria e tanques. De 10 tanques foram destruidos quatro. Destacamentos dos Aliados, na outra margem do rio Sauer, a quatro quilómetros ao noroeste de Bolendorf, avançaram cêrca de dois quilómetros em direcção ao nordeste.

Comunicações ferroviarias e por estrada desde Kempen até Trèves e mais para leste do Reno foram atacadas, pelos bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros. Outros bombardeiros médios e ligeiros atacaram oficinas de reparação de motores e parques de veículos em Berg-Gladbach o Munstereifel. As cidades fortificadas de Mettendorf, Kruchten, Bettin-

(Continua na pag central)

A XII JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

No mais importante jôgo da temporada

O Benfica venceu o Sporting por 4-1

Desde as 9 horas que todos os meios de transporte despejam adeptos no Campo 28 de Maio. Fora das instalações do Benfica havia enorme multidão que não conseguira bilhete de entrada e milhares de pessoas regressaram á Baixa sem poderem assistir ao grande jôgo.

Quando os «teams» entraram no terreno, ouviram-se aplausos apoteóticos de todos os lados. A recepção feita ao Benfica, entretanto, teve foros de extraordinária!

A' hora marcada, e perante a maior expectativa e entusiasmo de 23.000 ou 25.000 pessoas, os grupos alinham:

Benfica—*Rosa; Gaspar Pinto e Cerqueira; Albino, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julto, Teixeira e Rogério.*

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, João Cruz, Peyroteo, António Marques e Albano.*

Dirige o desafio o árbitro Andrade Pinto, da Associação de Lisboa.

Assiste ao encontro o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral de Educação Fisica e Desportos.

Logo sôbre a bola de saída, o Sporting cede um «canto», que Azevedo repele bem. Mas os «encarnados» voltam a provocar perigo junto da baliza «leonina». O Sporting responde com uma avançada pela esquerda, quando Albano estava «fora de jôgo», mas do lance não saiu qualquer perigo para Rosa. Pouco depois, o árbitro castigou Peyroteo por «off-side»—que não existia...

Perde a seguir o Sporting uma ocasião magnífica para marcar: Jesus Correia, servido por Cruz, centra em optimas condições para Peyroteo, que deixou passar a bola propositadamente para A. Marques. Este, muito bem colocado, desperdiçou a oportunidade, rematando por alto.

Não pertence ainda a qualquer dos grupos o domínio da situação. A cada avançada do Sporting corresponde sempre outra do Benfica e junto de cada baliza sucedem-se lances de perigo

Barrosa marca para o Sporting

Há 8 minutos de jôgo. Azevedo, assediado por Julto, defende um remate forte de Teixeira, sendo a bola devolvida para o campo dos «encarnados». Albano e António Marques trocam-na entre si e, a despeito da oposição de Gaspar Pinto, o esférico fica perto de Barrosa —que despede um remate potentíssimo. A bola bate no ferro que segura a rêde, saltita entre os postes, visivelmente dentro da linha de «goal», e o árbitro aponta desde logo o centro do terreno.

O Benfica mostra-se brioso ao ataque. Azevedo vê-se forçado a defender em mergulho um belo remate de Espirito Santo e Cardoso e Manuel Marques exibem-se em actividade constante. O jôgo começa a despertar, muito justamente, o entusiasmo caloroso do publico.

As duas linhas de ataque, sempre diligentes, ameaçadoras, galgam com facilidade os sectores intermediários. Junto de cada baliza sucedem-se as situações perigosas. Peyroteo raras vezes aparece livre de adversários e como a acção indolente de António Marques e João Cruz não lhe valoriza ou acompanha o esfôrço, poucas defesas difíceis cabem a Rosa.

No lado contrário—o inverso. Manuel Marques e Cardoso, como Azevedo nas rêdes, perante a melhor organização ofensiva do Benfica, sobem de brilhantismo e exibem-se com valor.

A bola corre constantemente de campo para campo e o jôgo torna-se por isso agradável aos olhos dos espectadores, que aplaudem sem interrupção quási tôdas as jogadas do encontro.

O Sporting não perde nunca a idéia de atacar e aos vinte minutos cedem os defesas «encarnados» dois «cantos». A bola mantem-se ainda alguns momentos sôbre a baliza de Rosa e só depois de Jesus Correia rematar por alto se volton a jôgar no campo dos «leões».

Azevedo revela-se, momento a momento, o guarda-rêdes seguro de sempre. E' que os avançados, nesta admirável tarde, mostram-se ex-

(Continua na 8.ª pag.)

As familias dos portugueses

que vivem na Venezuela

receberão facilidades

se quiserem seguir para aquela república

CARACAS, 11—Os subditos italianos, espanhois e portugueses residentes e trabalhando na Venezuela foram oficialmente informados de que o Governo da Venezuela, pelo seu Instituto de Emigração e Colonização, os ajudará financeiramente a mandar vir para a Venezuela as pessoas de suas familias ou parentes desde os seus países de origem.

O governo venezuelano adiantar-lhes-á o dinheiro necessario para as passagens por mar, a titulo de emprestimo, e fornecerá alojamento e comida gratis até 15 dias depois da chegada á Venezuela destes emigrantes, assim como transporte para o ponto do país onde desejarem residir.

Estas disposições são os primeiros passos dados pelo Instituto de Emigração e Colonização no sentido de principiar um vasto movimento de emigração que será largamente intensificado depois da guerra, como meio de ser povoada e colonizada uma vasta porção de territorio venezuelano.—(United Press).

Tropas esquiadoras do 9.º Exército norte-americano avançam através das defesas exteriores da Linha Siegfried

Liegnietz

na frente oriental foi abandonada *pelos alemães*

— anunciam de Berlim

BERLIM, 11.—A gigantesca batalha de Breslau atingiu a sua fase final, pois os sovietes empenharam a noroeste da capital da Silésia as suas reservas operativas.

Na testa de ponte de Brieg, a su-

(Continua na pag. central)

Teatros e Cinemas

O CARNAVAL NOS TEATROS

NACIONAL—Outra excelente comedia cuja reposição inteiramente se justifica: «A Bisbilhoteira». A empresa do Nacional escolheu-a, e muito bem, o ano passado, para preencher os espectaculos de Carnaval e pô-la novamente em cena este ano, com o mesmo escrupulo de interpretação e o mesmo cuidado de montagem.

O publico voltou a rir perdidamente com o impagavel «imbroglio» que mestre Schwalbach urdiu com mão de mestre e voltou a interessar-se pela sorte dos seus bonifrates, que não têm apenas serradura na cabeça, como sucede, infelizmente, com outras personagens de comedia. O que em André Brun é caricatura e bom humor, em Schwalbach é sátira social e critica de costumes. Os tipos são desenhados com um traço sorridente, mas sem deixarem de reproduzir modelos conhecidos.

«A Bisbilhoteira», que é sem duvida uma das nossas melhores comedias, tem o seu lugar marcado no repertorio de fundo do teatro Nacional.

Voltámos a admirar ontem o magnifico desempenho de Palmira Bastos, que compôs um tipo delicioso e escrupulosamente observado em todos os pormenores. Dos novos interpretes, não queremos deixar de destacar Maria Clementina, na plena posse dos seus admiraveis recursos de comediante, e António Palma, que sé expôs denodadamente a um perigoso confronto, num papel cheio de responsabilidades e de brilhantes tradições.—N.

TRINDADE—A companhia do Trindade quis manter a tradição carnavalesca, levando á cena uma parodia musical do «Rei» que constituia um interessantissimo divertimento teatral. Subscrevem o despretensioso passatempo, que não deixa de ter critica feliz e observação inteligente no desenho da caricatura, os nomes de António Lopes Ribeiro, Ribeirinho e Villaret. O maestro Jaime Mendes escreveu algumas melodias agradaveis e coordenou algumas areas conhecidas, criando á improvisada opereta uma atmosfera musical sugestiva.

Os «Comediantes de Lisboa» deram-lhe alegre interpretação, colaborando todos na brincadeira, grandes e pequenos, com a mesma disciplina e o mesmo entusiasmo. Villaret, como de costume, foi o animador da representação, multiplicando-se em mil e um aspectos da sua prodigiosa actividade artistica e do seu admiravel talento histriónico. Seguiu-se António Silva mais afeito que os outros ao ritmo e ao tom de teatro ligeiro. Hortense Luz deu á «opereta» a sua preciosa colaboração. E nela intervieram, com alegria, com graça e com bom humor, Lucilia, Lalande, Ribeirinho, Assis Pacheco e os restantes, num conjunto muitissimo agradavel, que fez rir o publico a bandeiras despregadas.

«Se «O Rei» fosse uma opereta», não podia ter mais espirito e mais a-proposito do que a engraçadissima paródia que ontem agitou em vagas de riso a plateia do Trindade.—N.

MARIA VITORIA—O Maria Vitoria repôs «A Sardanisca», que se presta como nenhuma outra a preencher os espectaculos de Carnaval. Mirita Casimiro voltou a interessar o publico, na sua aplaudida criação e Vasco Santana substituiu Armando Machado com a graça que lhe é peculiar. A assistencia riu a bom rir com as peripecias hilariantes que caracterizam a desopilante comedia e com o excelente desempenho que lhe imprimiram todos os artistas.

GINASIO—O Ginasio organizou para a quadra carnavalesca um atraente programa, cujo prato de resistencia continua a ser o delicioso filme colorido «A mulher dos meus sonhos».

A Companhia Teatral Portuguesa representou a engraçada comedia «O pai de todos», com Emilia de Oliveira e Jorge Grave nos principais papeis. Cançonetistas, cantores, bailarinos, vocalistas e uma excelente orquestra enriqueceram o espectaculo, que foi um dos mais animados de Lisboa.

COLISEU—A nossa mais vasta casa de espectáculos, dentro da sua melhor tradição, rompeu ontem alegremente as suas festas de Carnaval, com um programa á altura das aspirações do seu publico, que não teve de que se desiludir. A alegria irrompeu, logo que o primeiro pretexto se revelou, fervilhando nos ares alegres serpentinas em todas as direcções. Musica, conduzida com excepcional ritmo de entusiasmo, animou o espectáculo, findo o qual começou o grande baile, que se prolongou até de manhã.

EFEMERIDES

1888: Inauguração do teatro Avenida. Era sábado de Carnaval. Estreou com a comédia em 1 acto «O Tio Torquato», entrando o actor Taborda e a comédia em 3 actos «De Herodes para Pilatos», tradução de Guilherme Celestino, peça que não agradou, apesar de ser desempenhada por António Pedro. Sousa Bastos, a propósito do Avenida, escreveu: *«Esta casa de espectáculos tem contra si o estar muito distante do centro do movimento da cidade. Na época de inverno, o espectador precisa de coragem para atravesar a Avenida, quási sempre dum desabrimento atroz, para chegar áquele teatro»*.

Aniversários natalicios: a actriz (retirada), Isilda de Vasconcelos; os actores Alfredo de Sousa (Alfredo Emilio Gonçalves de Sousa) e Sales Ribeiro (Alfredo Franco Sales Ribeiro Junior).

LÁ POR FORA

No teatro Maravilhas, de Madrid, tem estado em cena a peça «Buscando um milionário», um exito da companhia Raquel Rodrigo e Eduardo Gomez.

—A actriz Isabelita Garcez está a obter um grande exito no teatro Infanta Isabel, de Madrid, na peça de Enrique Suarez de Teza, «Catalina, no me llores».

—No Reina Vitória, a companhia Tina Cascó-Fernando Granada está a representar, com grande afluência de publico, a peça «La escala rota», de Luca de Tena e Cuesta.

Atrás do reposteiro

A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa trabalha hoje, ámanhã e depois na Figueira da Foz, voltando no dia 15 a Alcobaça.

—A actriz e bailarina Carlota Calazans deve seguir na organização de «music-hall» para a ilha da Madeira, dirigida pelo actor José Dubini.

—A comédia em 1 prologo e 3 actos «O Pombo Correio», de Duarte Guerra, vai ser representada ainda esta época.

—Na festa artistica que realiza, no Coliseu, no próximo dia 14, o «regisseur» François França, haverá numeros de canto executados pelos artistas Morgado Mauricio, Moisés Campelos e Carlos de Oliveira.

—O autor Amadeu do Vale, que deve fixar residência no Brasil, leva todos os seus originais que ainda ali não foram representados. São quatro operetas, seis revistas e perto de duzentos numeros soltos, com as respectivas musicas.

—Por êstes dias, chega de avião um empresário do Rio de Janeiro, que vem tratar dum futuro negócio a realizar naquela cidade.

—E' provável que uma companhia de declamação, que anda em «tournée», venha a Lisboa no mês de maio, dar uma série de espectáculos num dos nossos primeiros teatros.

—O maestro Fernando de Carvalho não foi convidado para trabalhar com a sua orquestra, no Ginásio, durante o Carnaval, como tem sido anunciado por engano.

—Anda em estudo a organização de uma companhia para a província e ilhas, com duas operetas de grande nome.

—Um dos finais da opereta «A Invasão», em ensaios no Maria Vitória, mete 60 figuras em cena.

Primeiras exibições

«Doidinho por saias», no S. Luiz

O S. Luiz continua a manter, com galhardia, o prestigio do Carnaval. Nestas noites, na sua sala elegante, há como que um reflexo dos velhos tempos em que o Entrudo sabia ser alegre e galante, bizarro e sumptuoso. O pano de boca já não se levanta sôbre uma cena de teatro, mas sôbre os corpos nus de Hollywood, numa estonteante acropole grega de beleza, mas não é pior, embora cada um e cada qual tenha o seu lugar. A noite, ontem, no cinema do Tesouro Velho, foi, loucamente, animada. Os filmes, as orquestras, as atracções numa orgia frenética de ritmo, puseram a plateia e os camarotes a dançar. Mickey Rooney, no «Doidinho por saias», cumpriu a sua obrigação. Também nós, se ele nos desse licença, nos apaixonavamos pela Judy Garland. Na sala, o Carnaval foi rei, vestido de mil côres, enrolado em serpentinas, e jogando, desaforadamente, á bola, sôbre as cabeças das senhoras. Tudo aquilo acabou de madrugada, com outro filme, e cataratas de «jazz».—*Visor 42.*

«Os 3 mosqueteiros da risota», no Odéon e no Palácio

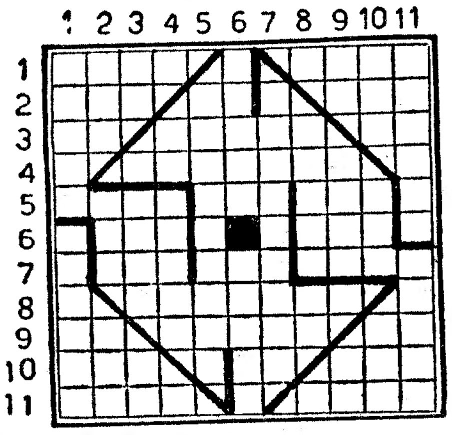
O Odéon e o Palácio encontraram o filme próprio para o Carnaval. «Os 3 mosqueteiros da risota», comédia musical com os irmãos Ritz e Carole Bruce, impagáveis de graça, os famosos cómicos que no programa alternam com outros dois não menos célebres, Abbott e Costello, êstes no filme recentemente estreado e também recomendável para o Entrudo. Os espectadores divertiram-se, como convém e mais não se pretende nesta época.—*Visor 55.*

A indiscritivel animação do Carnaval no Coliseu. O espectaculo e baile de hoje e a «matinée» e baile infantil de amanhã

Delira de entusiasmo e de alegria o publico no Coliseu com os imponentes espectaculos e bailes carnavalescos que ali se estão realizando. E a animação é cada vez maior naquela monumental casa como se pode verificar esta noite, assistindo ao colossal espectaculo de circo em que ha, com os numeros novos, verdadeiras explosões de gargalhadas. Todas as atracções da companhia que se despede já na próxima terça-feira. Pantomimas hilariantes e numeros fenomenais. Palhaços e faz-tudos. O espectaculo mais próprio desta quadra, pela variedade e pela intensa alegria. Baile por todo o Coliseu e para todo o publico durante toda a noite. Rir, folgar e dançar como em mais parte nenhuma. Amanhã: 2.ª «matinée» e baile infantil e, á noite: grandioso espectaculo e monumental baile. Bilhetes á venda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 821



HORIZONTAIS: 1—Pai de Caim. Constelação austral. 2—Primeiro apelido do Epico. Entre nós. Passado. 3—Nesse lugar. Vagabundear. Artigo definido (ant.º). 4—Nome próprio do navegador português que acompanhava o descobridor da ilha da Madeira na viagem da descoberta. 5—Somar. Consta. Raiva. 6—Sulque. Margem. 7—Nome por que vulgarmente se designa o expresso para Paris. Ovario dos peixes. Estampilha. 8—Igualas. 9—Interjeição designativa de estrépito de desmoronamento. Ultimo apelido do descobridor da ilha da Madeira. O mais. 10—Nome duma letra. Filha de Inacho, metamorfoseada por Jupiter em novilho. Ligue. 11—Apelido. Ligar.

VERTICAIS: 1—Avarenta. Povo nomáde de raça berbere, que habita o Sahará. 2—Entregai. Preposição e artigo (pl.). Certa. 3—Esquadrão. Cidade de Espanha na provincia de Guipuscoa. Preposição. 4—Simbolo quimico do erbio. Torna a dizer. 5—Nome proprio do grande navegador que descobriu o Novo Mundo. 6—Parte posterior do pé. Enxergaria. 7—Essa. 8—Fronteiras. Preposição e artigo. 9—Letra grega. Globo. Interjeição. 10—Andai. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Nome de mulher. 11—Pomposo. Debruar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 820

HORIZONTAIS: 1—Actuo. Armão. 2—Albania. 3—Da. Monda. Al. 4—Itu. Efe. Ima. 5—Subi. Avós. 6—Redutivel. 7—Adro. Onda. 8—Lie. Sic. Sal. 9—Ir. Botha. Rã. 10—Poleara. 11—Então. Socio.

VERTICAIS: 1—Ardis. Alice. 2—Aturdir. 3—Tá. Ubere. Pt. 4—Ulm. Ido. Boa. 5—Oboé. Solo. 6—Anfitrite. 7—Ande. Chãs. 8—Ria. Avo. Aro. 9—Má. Ivens. AC. 10—Amoldar. 11—Orlas. Alado.

São Luiz — **Doidinho por saias** com Mickey Rooney e Judy Garland — T. 27172—A's 21,30 — **O caminho da gloria** com Judy Garland e Martha Eggerth
BAILE no Salão de Festas, com as orquestras Alvaro Leitão e Carlos Flores.
Variedades por: GABY UBILLA, GINA ESTEVES e IRMÃS REMARTINEZ, com o vocalista Mario Nicolau.

POLITEAMA Sif TEL. 26305 — A's 21.30 — Assim é que elas gostam com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Os 3 Mosqueteiros da risota** com os IRMÃOS RITZ e CARLOS BRULE — **Abbott e Costello no Paraiso**

Ginásio — A's 21.30 — T. 20556 — CINEMA: **A mulher dos meus sonhos** — TEATRO: Bocacio na lua — Direcção de Mundial Filmes pela Companhia Teatral Portuguesa
VARIEDADES: Orq. MIURAS DE SOBRÉ e os bailarinos Rafael de La Cruz, Pepita Martinez e Ramsky.

CENTRAL Tel. 24381 — Ás 21 e 30 h. — **Barbas triunfantes** — **Uma mulher de armas**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 — **UM RIVAL NAS ALTURAS** — **A grande valsa** — BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — **500 noivos para uma loira** com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak — **O magnifico Preguiçoso**
BAILES até de madrugada, acompanhados pela orquestra Tivoli.

EDEN — A's 21,30 — telef. 2 0768 — **ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE** — No programa: **NEVE EM LISBOA** — «Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30 — **Quando eles são anjinhos.** com o comico Joe E. Brown — Saúde, dinheiro e amôr com Dom Ameche e Janet Blair
No palco: ARACELY CORAL, ROSITA ESPANHA e IRMÃOS CAMPOS

CAPITOLIO telefone 27493 — *Das 21 até de madrugada* — **Bucha e Estica musicos de Jazz** — **Nós as raparigas**
Variedades por VITORIA GIRLES—IRMÃOS ATALAIAS
BAILE COM 2 ORQUESTRAS

REX Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **A viuva alegre** — **LUA NOVA** — BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

LYS Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **A GRANDE VALSA** — **Leão a fingir** — **Um rival nas alturas** — BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

MEIAS — A BEM SERVIR — QUALIDADE E PREÇO — CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

BARRAS
Vinho de mésa, natural, selecto e de qualidade apurada.
Apresentado pelo produtor. A venda as boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, E. Telefone 62567, ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da—Monte Estoril. Telefone 68.

CONCHA — O mais característico Cabaret de Lisboa — APRESENTA
O MAIS DINAMICO E ALEGRE CARNAVAL
Um grupo de graciosas artistas, e a moderna Orquestra LUSO-BRASILEIRA
NOITES DE VERDADEIRA FOLIA
UM CARNAVAL COMO HA 20 ANOS!!!
BAILES ATÉ DE MADRUGADA

ESPELHO D'AGUA
Hoje - GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL - Hoje
com um excepcional programa de Variedades pelos artistas
Hermanas Soler — Emília Candeias — João Aleixo e Tito Lívio
ORQUESTRA «IBERIA»

O CARNAVAL DO
TRINDADE Hoje, às 21,45

O REI

A mais divertida comedia de todos os tempos com LUCILIA, LALANDE, ANTONIO SILVA, ASSIS, RIBEIRINHO e VILLARET

Se «O Rei» fosse uma opereta...
uma opereta com 16 numeros de musica por toda a companhia

Viagem á roda dum piano...
Sckeich de music-hall com
OLGA VALERY—FAUSTO CALDEIRA e JOÃO VILLARET

DUAS ORQUESTRAS
BAILES ATE' DE MADRUGADA

Um filme grande em tecnicolor diferente todas as noites

Terça-feira, dia de Carnaval
«MATINÉE» A'S 16 HORAS

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita. Santos Carvalho, no «compère», Maria Sidonio, os quatro cantores da rua, Peggy e Humberto e outras atracções

3.ª feira, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

O GRANDE TRIUNFO DE GARGALHADA
A comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN

A VIZINHA DO LADO

pela Companhia MARIA MATOS

3.ª feira, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Hoje, àmanhã e depois, únicas representações da hilariante comédia popular

A SARDANISCA

com **Mirita, Vasco** e toda a Companhia

Quinta-feira, 15, definitivamente, estreia da opereta romântica de grande espectáculo «**A invasão**».

CASA DO ALENTEJO

2.ª Feira de Carnaval

Tradicional e brilhante «matinée»
com Orquestra de 8 professores, sob a regencia do grande violinista VIEIRA PINTO

das 14 e 30 ás 20 horas

Bilhetes na Casa. Pedidos pelos telefones: 43722 e 29631

Contra o frio!

NO
MODERNO
AO SEU CAFÉ, TOME
NIAGARA

O DANCING Nº1 DA CAPITAL

com o mais formidavel conjunto artistico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS
CONCURSO DE FITAS — SURPRESAS DA ÈPOCA! — BRINDES A'S SENHORAS

3 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA!!!

com todos os costumes proprios da quadra carnavalesca
HOJE, DOMINGO E 3.ª FEIRA
2 GRANDIOSAS «MATINÉES» DANÇANTES
das 17 às 20 com tôdas as atracções

O Carnaval do ARCADIA é um Carnaval de facto!

RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 28191

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

CARNAVAL! CARNAVAL!

HOJE: **DOMINGO GORDO**

A's 17 horas: **Chá Dançante** com a exibição de todas as atracções e a Orquestra CRISTAL

A's 23 horas:

Grande Baile de Carnaval

com grandiosas surpresas e a exibição de todas as atracções:

Estreia de: **The Five Cristal Girls,** conjunto coreográfico expressamente contratado em Montachique.

O **Carnaval** do **Cristal** vai ser o mais alegre e animado de **Lisboa!...**
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

MIAMI

O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DANCINC

Apresenta mais uma noite de folia! Formidável programa de Variedades por quinze artistas internacionais, alegres «scketch's» pela dinamica

ORQUESTRA CARAVANA

A's 17,30: TARDE DE CARNAVAL
COM TODAS AS ATRACÇÕES

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

R. dos Correeiros, 327, 2.º-D. (ao Largo de S. Domingos)

Grandiosas Festas de Carnaval

NAS NOITES DE: **DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA**

Bailes até de madrugada

abrilhantadas pela excelente orquestra «Jazz»

«OS VITORIAS»

OLIMPIA CLUB

TEM

O CARNAVAL MAIS ALEGRE DE LISBOA
COM O SEU FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES
EM QUE TOMAM PARTE 8 - ARTISTAS - 8
De grande fama e extraordinaria categoria internacional
BAILE DE MASCARAS ATÉ DE MADRUGADA

CASABLANCA

CARNAVAL

DIAS 11, 12 e 13
3 — GRANDIOSOS BAILES — 3
2 — Surpreendentes «matinées» — 2

CLÁSSICAS CÉGADAS
PALHAÇOS
BAILARINAS
Coupletistas
Cancionistas
Ilusionismo
Transmissão de pensamento
Musicais

NADA FALTA AO NOSSO
6.º PROGRAMA MONSTRO
30 — formidáveis artistas — 30
15 — grandiosas atracções — 15

SURPRESAS
BRINDES
COTILLONS

VENHAM TODOS DIVERTIR-SE ao

CASABLANCA

ENTRADA: 10$00
com direito a ESPECTACULO E BAILE

BOX

A SALA CENTRAL
organiza finalmente
na SEXTA-FEIRA, 16
no COLISEU
as desejadas e discutidas meias finais dos meios médios e leves
JORGE LARSEN
contra
ANTÓNIO FIGUEIREDO
GUILHERME MARTINS
contra
CARLOS WILSON
Ainda no mesmo programa!
VALENTE ROCHA
contra
ANTÓNIO MATEUS
e mais dois combates

Na terça-feira de Carnaval

Na terça-feira dêste Carnaval marcará êste festival cómico-taurino em que os «Charlots» de D. José e a banda os «Autenticos» defrontarão vacas, bem como os alunos da Escola de Alfredo dos Santos e os forcados do Campo Pequeno. O popular bandarilheiro Domingos Mesquita lida um garraio a sós, e outro o cavaleiro Manuel Conde. Os acrobatas Jul-Bastião saltam vacas e garraios, e de tudo isto resultará um divertido espectáculo próprio para terça-feira de Carnaval.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, àmanhã e 3.ª feira, às 22 horas
A engraçadissima comédia em 3 actos, de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com **PALMIRA BASTOS** na protagonista

Quinta-feira, 15, ás 21 e 15, reaparição de ALVES DA CUNHA na tragédia em 5 actos, de William Shakespeare.

OTHELLO

Comoate-se

na cidade de Cleve

posição fortificada da Linha Siegfried

— dizem de Londres

(Continuação da 1.ª pag)

gen e Peffingen, foram bombardeadas por formações de caças-bombardeiros.

A travessia do rio Moder

Ao sudoeste de Hagenau, próximo do Reno, as nossas fôrças atravessaram o rio Moder e ocuparam a estação ferroviária ao noroeste de Oberhofen. Realizaram-se mais progressos nas operações de limpeza da região de Oberhofen. O nosso ataque nas proximidades de Druisenheim encontrou vigorosa resistencia da infantaria alemã, protegida por formações de tanques. Mais tarde, o inimigo lançou um contra-ataque que obrigou as tropas aliadas a recuar ligeiramente. Fizemos numerosos prisioneiros nas operações de limpeza da região de Colmar.

As comunicações ao norte da Holanda foram atacadas por caças-bombardeiros. Outros caças-bombardeiros atacaram os parques ferroviarios de Kaiserlautern, Zweibrucken e Freiburg. Hannover foi atacada durante a noite passada pelos nossos bombardeiros ligeiros. Outros bombardeiros ligeiros atacaram, desde o escurecer até á madrugada, movimentos de tropas do inimigo no quadrado formado pelas cidades de Cleve, Rheine, Hamm e Colónia.—(R.).

Os combates em Cleve

LONDRES, 11—Travam-se hoje violentos combates na historica cidade de Cleve e em volta dela. Cleve é uma das cidades mais bem fortificadas da Linha Siegfried, no caminho do Reno. As dificuldades do terreno reforçaram a resistencia alemã e retardam o avanço do general Crerar, depois das suas tropas terem transposto as principais defesas da Linha Siegfried. Depois de terem avançado cêrca de 13 quilómetros do seu ponto de partida, as fôrças britanicas e canadianas combatem agora vigorosamente contra efectivos dos alemães constituidos, em grande parte, por paraquedistas veteranos».—(Reuter).

A DEMOCRACIA NOVA

O sr. dr. Alfredo Pimenta comenta, em duas páginas do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», a alocução proferida pelo Papa no dia de Natal.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1. (telefone n.º 2 1276).

ARAK LIBANO

Em Paris

acabaram-se os perfumes ao alcance de tôdas as bôlsas

PARIS, Fevereiro—O preço do perfume, o unico artigo que, nesta cidade, não custava ainda o salário de um mês ao soldado, foi elevado em 50 por cento. Muitos foram, naturalmente, os que ficaram desolados.

Afastados dos alegres clubes e tendo de se limitar aos cafés baratos, onde o «Champagne» lhes custa 12 dolares por garrafa, proibidos de comer nos restaurantes, os soldados vêem agora que o seu unico prazer ainda razoavelmente em conta—comprar perfumes—mesmo esse lhes foi arrebatado...

Jean Jacques Guerlain, presidente da Comissão dos Perfumistas Franceses, declarou que a razão imediata dum tal elevamento do preço foi o facto do Serviço de Perfumes do Exército Americano ter comprado, desde a libertação de Paris, ao mercado francês, quantidades de perfumes no valor de 10.000.000 de dolares.

Guerlain declarou ainda que os óleos necessarios ao fabrico dos perfumes têm subido a preços quasi fantásticos. O óleo de jasmim, por exemplo, que até recentemente custava 360 dolares por quilo, atinge agora 2.000 dolares. E' frequente a tabuleta á frente das lojas de perfumes com o aviso: «Não há mais perfumes hoje», com que se libertam da preocupação de repetir a mesma resposta, constantemente, a cada soldado que percorre Paris de loja em loja á procura de perfumes.

Uma missão de fabricantes de perfumes francesa encontra-se nos Estados Unidos a-fim de conseguir a compra de essencias para a maior industria de exportação de artigos de luxo, da França. O governo fez a destribuição de combustiveis a várias fábricas de frascaria, que até agora se encontravam fechadas.—(U. P.).

Dois têrços da Jugoslávia

em poder do marechal Tito

ROMA, 11. — As tropas do marechal Tito estão a desenvolver grande actividade contra as tropas alemãs, obrigando a paralisar, naquêles sectores, elevados efectivos de tropas germanicas.

Anuncia-se que se encontram já em poder do general Tito dois têrços do territorio da Jugoslávia.—(U. P.).

As negociações em Atenas

entre a EAM e o govêrno

ATENAS, 11.—Ainda não foi assinado o acôrdo do govêrno com a EAM. Depois duma reunião entre os delegados, que terminou de madrugada, o comunicado diz: «A delegação do govêrno apresentou os seus pontos de vista e a delegação da EAM apresentará amanhã a sua resposta. Entretanto, os peritos militares terminaram as suas discussões».—(Reuter).

NEGRESCO e YORK

A festa anual de confraternização do pessoal

Angelo Pereira, proprietario do «Negresco» e do «York-Bar», o mais conhecido «barman» de Lisboa, todos os anos junta o seu pessoal numa festa de confraternização, que é bem o simbolo do bom entendimento que existe entre patrão e empregados. De resto, o exito das iniciativas de Angelo Pereira deve-se precisamente a essa caracteristica de trabalho.

Este ano, a festa de confraternização realiza-se no «Arcadia», no proximo dia 14 (quarta-feira de Cinzas). Marcando a sua orientação, Angelo Pereira encerra o «Negresco» e o «York-Bar» nesse dia—que é de festa e de alegria para todos os seus colaboradores.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

A luta na linha do Oder

continua a travar-se com extraordinaria violência segundo relatam os comunicados oficiais

(Continuação da 1.ª pag)

doeste de Breslau, os ataques dos blindados alemães rechaçaram os sovietes.

Mas, a noroeste de Breslau, conseguiram infiltrar-se, formando algumas brechas, as quais foram, no entanto, colmatadas, depois de violentos contra-ataques a cêrca de dezoito quilometros a leste da cidade.

Depois de sangrentos combates de ruas, as tropas alemãs abandonaram Liegnietz, sustando o adversário na orla ocidental da cidade.

Entre Burzlau e Sprottau, estão em curso violentos combates contra as vanguardas de tanques sovieticos que tentam, em vão, atravessar o rio Bober.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 11.—Comunicado do Supremo Comando: A fortaleza e a cidadela de Budapeste continuam a ser defendidas contra os ataques bolchevistas.

Durante um avanço das nossas fôrças blindadas a leste do lago Balaton, as nossas tropas exterminaram grupos de combate consideraveis do inimigo.

Na Eslováquia, os ataques sovieticos dos dois lados da estrada Losono-Altsohl, bem como entre as Beskides ocidentais e o Oder, junto de Ratibor, frustraram-se. Foram colmatadas perfurações locais.

Na parte sul da testa de ponte de Brieg, os nossos contra-ataques repeliram de novo os sovietes junto de Grottkau. No sector de Breslau-Liegnitz-Glogau, o inimigo conseguiu avançar até oeste de Breslau e até ao sector de Bober. Liegnitz caiu em poder do inimigo. Entre Fuerstenberg e Oderbruch, as nossas tropas continuaram a entravar os contra-ataques na testa de ponte inimiga.

Na parte meridional da Pomerania, ataques dos bolchevistas secundados por carros foram frustrados ao sul de Stargard.

Dos dois lados de Deutsch-Krone e a noroeste de Schwetz, o inimigo conseguiu perfurações, ao passo que os seus ataques a sudoeste de Graudenz se malograram.

As guarnições de Schneidemuehl e de Posen continuam a defender-se. Na Prussia Oriental, novos ataques bolchevistas foram malogrados a leste de Wormditt.

A sudoeste de Koenigsberg, a pressão inimiga mantem-se contra a estrada do Haff. No Samland, grupos de combate bolchevistas foram cortados das suas retaguardas e as suas tentativas de perfuração frustraram-se.

Aviões lança-torpedos afundaram no mar Glacial, no decurso de dois ataques, um total de vinte e quatro mil toneladas dum comboio que se dirigia para leste. Os barcos afundados eram dois navios de comercio e cinco «destroyers». Um cruzador ligeiro foi seriamente avariado de forma que se pode contar com a sua perda.

Luta-se dentro de Prum

No decurso da batalha defensiva entre o baixo Reno e o Mosa, as nossas tropas impediram todas as tentativas de perfuração inimigas. As formações inglesas e canadianas que atacaram sofreram perdas sangrentas consideráveis e perderam vinte e seis carros, bem como dezoito canhões.

Um destacamento de carros inimigos penetrou na parte ocidental de Kleve, depois de violentos combates.

No Ruhr superior, as nossas tropas ocuparam novas posições na margem leste do rio.

As formações americanas, atacando novamente no sector de Prum voltaram a ser sustadas depois de avanços minimos. Na propria cidade travam-se combates de ruas. O inimigo conseguiu, depois de violenta preparação da artilharia, alargar um pouco as suas testas de ponte sobre o Sauer e atingir as culminancias sobre o rio ao norte de Echternach a coberto de nevoeiro artificial. O nosso fôgo de artilharia concentrado impedia o inimigo de atravessar o Sauer.

No sector de Remich, os nossos carros repeliram batalhões americanos que ali haviam penetrado.

Do mesmo modo, na Baixa Alsacia, os ataques inimigos no sector de Eschweiler foram repelidos.

Na Italia central, os combates locais na costa da Liguria e nas alturas a leste de Serchio prosseguem. Na região de Mostar, na Herzegovina, foram repelidos ataques inimigos.

Diversas localidades no Munsterland foram ontem alvo de ataques de bombardeiros terroristas americanos.

Aviões voando a baixa altura atacaram á bomba e com as armas de bordo a população civil, especialmente a oeste e a sudoeste da Alemanha.

Os ingleses lançaram, a noite passada, bombas sobre a região ao noroeste da Alemanha.

Londres foi ontem alvo das nossas armas de represalia».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 11—Camunicado oficial: «As tropas do marechal Zhukov, nas suas operações contra Kuestrin, conseguiram penetrar nas fortificações exteriores da cidade e desalojar os almeões de vários fortins, causando ao inimigo grande numero de baixas. Foram desmanteladas várias batarias de artilharia. Centenas de canhões sovieticos continuam a concentrar o seu fogo sobre a cidade de Francfort-sobre-o-Oder, onde nas ultimas horas foram reduzidas ao silencio várias batarias de artilharia. Dentro da cidade, foram pelos ares três depositos de munições que causaram grandes destruições e incendios. Na Pomerania alemã, outras colunas de Zhukov encontram-se já nas proximidades da cidade de Stargard, que começou já a ser bombardeada pela nossa artilharia. Dentro da cidade lavram incendios. Nas batalhas que estão a travar-se nas cercanias de Stargard, o inimigo lançou na luta mais de 300 tanques e muitas centenas de veiculos blindados e motorizados. O inimigo teve mais de 1.700 mortos e fizemos 1.280 prisioneiros. A leste e sueste de Stargard outras unidades de Zhukov ocuparam mais 5 cidades e 110 outras localidades. A luta é cada vez maior na cidade fortificada de Arnswalde que se encontra completamente cercada. Depois de sangrenta luta, expulsámos os alemães de numerosos blocos de casas e edificios e fizemos milhares de prisioneiros. Os combates prosseguem com a maior violencia e o inimigo iniciou grandes destruições dentro da cidade.

Ao norte e a noroeste de Schneidmuehl, as nossas tropas conquistaram outras 7 cidades e 126 localidades onde os alemães abandonaram enormes porções de armamento. Dentro de Schneidemuehl, prossegue a luta de casa para casa. Desalojámos os alemães de mais 87 blocos de casas e fizemos 2.194 prisioneiros. As nossas tropas, no seu avanço pela Pomerania alemã, estão prestes a cortar o caminho de ferro Stettin-Dantzig. Está iminente a queda da cidade de Deutch-Krone que já está quasi cercada.

Na Prussia Oriental, as tropas da 3.ª Frente da Russia Branca, no seu avanço na direcção da costa do Baltico, ocuparam mais 8 cidades e 95 outras localidades. Dentro de Poznan, prossegue a luta e ontem ocupámos 108 blocos de casas. O inimigo sofreu grande desgaste em homens e armamento. Nos subúrbios da parte sul da cidade de Breslau, a luta é cada vez mais intensa. Desalojámos o inimigo de numerosos pontos fortificados. Em Budapeste, na área de Buda, ocupámos mais 34 blocos de casas e fizemos 189 prisioneiros alemães e hungaros. Em todas as frentes destruimos ontem 65 aeroplanos inimigos.—(U. P.).

A aviação espanhola

festejou as suas bodas de prata

MADRID, 11.—A aviação espanhola celebrou ontem o seu jubileu de prata. Por essa ocasião, um grupo de oficiais superiores procurou o general Franco, a fim de manifestar a sua firme adesão ao actual regime. Dos 97 oficiais pertencentes á classe de 1920, 58 foram mortos durante a guerra civil, figurando, entre êles, o tenente-coronel Ramon Franco, irmão do general Franco.—(R.).

DAVID KIT

PELES

Maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita à **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram todas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

Uma fábrica

de aviões perto de Tóquio

atacada esta noite por Super-Fortalezas

WASHINGTON, 11.—O Ministério da Guerra anuncia que Super-Fortalezas Voadoras bombardearam a fábrica de aviões de Nakajima, em Ota, no Japão. O ataque realizou-se hoje, tendo-se obtido excelentes resultados. Não regressaram á base três das Super-Fortalezas americanas, pois travaram-se violentos combates com os caças nocturnos japoneses. Foram abatidos 20 aviões japoneses, de certeza, e 19 provàvelmente; foram danificados 27. Cêrca de 100 Super-Fortalezas de bases das ilhas Marianas realizaram o ataque á fábrica que fica a 65 quilómetros a noroeste de Tóquio.—(R.).

Bombardeamento contra a ilha de Java

MELBOURNE, 11.—O Ministério da Aeronautica anunciou que aviões australianos «Liberator», realizando o seu segundo vôo diurno de 1.600 quilómetros, partindo de bases do noroeste da Austrália, atacaram a estação geradora de electricidade de Mendalin Siman, na ilha de Java ocupada pelos japoneses. O bombardeamento foi tão destruidor que só muito tarde os japoneses poderão reparar a geradora. Esta, fornecia energia eléctrica para toda a região altamente industrializada das Indias Orientais Holandesas.—(Reuter).

ôs prisioneiros de guerra

e a atitude do Japão

LONDRES, 11.—O Departamento do Estado acusa o Japão de pouco regular e arbitrário sôbre a permissão de visitas de representantes da Cruz Vermelha Internacional aos campos de concentração onde se encontram internados americanos.

Aos ditos representantes apenas foi permitido visitar poucos campos e o mesmo Departamento anunciou também que tinha sido feita a oferta de uma visita a alguns outros, mas que essas ofertas «não eram satisfatórias». —(United Press).

A crise do povo belga

BRUXELAS, 11—Anuncia-se que, segundo os melhores calculos, vivem nas regiões sinistradas da Bélgica, 25.000 casais sem alojamento e 30.000 outros em alojamentos quási inhabitáveis.—(United Press).

FRUTA ESPANHOLA

para os Estados Unidos

MADRID, 11—Chegaram a Valencia dois representantes dos Estados Unidos com a missão de adquirir laranjas, damascos, passas, figos e legumes em conserva, para a França, Bélgica e Holanda, por conta do govêrno dos Estados Unidos.—(R.).

JARDIM CINEMA

HOJE, Domingo, às 22,15

GRANDIOSO BAILE

As festas de Carnaval no Jardim Cinema são sempre as mais animadas de Lisboa.

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5101

A coordenação

dos transportes segundo a proposta enviada pelo Govêrno à Assembleia Nacional

A importante proposta de lei sobre coordenação dos transportes terrestres, da autoria do sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas e Comunicações, aprovada numa das ultimas reuniões do Conselho de ministros, e que o Govêrno enviou á Assembleia Nacional começa por salientar que «as empresas de transportes de um ou outro sistema, em luta com as dificuldades presentes, têm de preparar-se para uma maior actividade logo que se normalizem as circunstancias gerais pelo regresso á paz».

A «coordenação» é interpretada «no seu mais amplo sentido, que é o da repartição do trafego pela forma que fôr mais util e menos onerosa para a colectividade. Tendo em vista realizar uma economia geral na exploração dos transportes, reserva-se a cada um o campo de acção em que demonstra superioridade ou que as conveniências gerais determinam».

E prevê-se uma futura coordenação com os transportes aéreos.

Apontam-se as desigualdades das obrigações, dos encargos e das dificuldades existentes entre as duas formas de transporte: o caminho de ferro e a camionagem, e a necessidade de «reformar e completar a legislação em vigor, por forma a estabelecer uma ponderada coordenação dos transportes terrestres».

«O país não é bastante rico—afirma-se no relatorio—para o desperdicio das injustificadas duplicações de transporte. Onde um dêles puder satisfazer as legitimas exigências publicas não deve aceitar-se a intervenção do outro.

As três primeiras bases da proposta são do seguinte teor:

O Govêrno promoverá a fusão das empresas ferroviárias, por acôrdo entre elas, numa só empresa exploradora de toda a rêde geral de via larga e via estreita. No caso de o acôrdo se não verificar, deverá o Govêrno tomar as medidas necessárias para a satisfação dêsse objectivo. Para facilitar a fusão o Govêrno poderá prorrogar o prazo das concessões das linhas existentes e unificá-las quanto ás suas condições e duração. Da exploração em comum poderão ficar excluidas, mediante contratos de arrendamento em que o Estado intervirá, pequenas linhas ou ramais que possuam caracteristicas especiais e condições próprias que justifiquem ou aconselhem a excepção.

O Govêrno promoverá a entrega das linhas ferreas do Estado, em regime de concessão integrada no conjunto a que se refere a base anterior, á empresa que actualmente as tem de arrendamento ou á que vier a resultar da fusão que a mesma base determina.

A partir do momento em que estiver realizada a concentração determinada pelas bases anteriores, a exploração das linhas ferreas abrangidas efectuar-se-á como constituindo todas elas uma só unidade, com um sistema tarifário assente em distancias quilométricas contadas desde a estação de origem do transporte até á do destino, independentemente da bitola das vias percorridas, que apenas influirá para o pagamento das operações de transbôrdo de mercadorias a efectuar quando o percurso destas abranger troços de bitolas diferentes.

Os combóios e a camionagem

A quarta base ocupa-se da camionagem nestes termos:

Para facilitar, paralelamente á concentração das empresas ferroviárias, o agrupamento, em grau conveniente, das empresas exploradoras de carreiras automóveis, considerar-se-á o país

(Continua na 7.ª pag.)

De quem é o colar?

Esta resenha organizada mensalmente pela secção administrativa da P. S. P., no Govêrno Civil, é sempre a mesma—mas tem sempre novidades. Nesta ultima, referente ao mês da janeiro, aparece entre os objectos perdidos e achados—nada menos do que um colar de pérolas. Há outras coisas: cinco relógios, variados porta-moedas, as inevitaveis argolas de chaves, luvas e pares de luvas, os consolidados guarda-chuvas, canetas de tinta permanente, brincos, sapatos, tampões de automovel, o rol do costume, incluindo embrulhos.

Entre os objectos mais sensacionalmente achados, além do colar de pérolas, figuram ainda uma bicicleta e, para rematar, nada menos do que um revolver...

ALTA SAPATARIA CRISTAL
PACHECO
Apresenta as mais recentes novidades
Rua do Salitre, 42 (à Avenida) Telef. 42424

Esquema de crónica

do sentido louco de um Carnaval que já não se usa

Não se sabe ao certo o que é, nem quem seja. Lágrima e sorriso, dôr e indiferença, agitação e preguiça: «que êsse mesmo seio donde a noite nasce é o mesmo seio donde nasce o dia» (Billac). Há os que choram de tristezas e os que choram de alegria. O Carnaval talvez seja capaz de chorar —mas de bebedeira. E' isto que o isenta de verdadeiro significado humano: eis a sua razão de apreço; eis também a razão para o desdenharmos. E' uma capa de setim cobrindo um esqueleto desusado, com uma bota relutente e outra por engraxar. José Pacheko teve a inspiração louca e genial de lhe servir de caricatura, quando resolveu rapar metade do bigode (ficou só com o gode, como ele dizia, porque deixou de ser bi...) e de pintar de verde bronzeo a sobrancelha do lado oposto. As leis da simetria têm ás vezes a sua mais opulenta confirmação quando se põe tudo ao contrário. E' o espirito da demonstração por absurdo.

* * *

—Pai, compra-me papelinhos dêsses de deitar ás pessoas...

O infante saboreia, nesta suplica, a sua aspiração de saber tambem o que é o Entrudo, que parece ter ficado irremediavelmente arquivado nas montras das lojas onde se vende tudo—e onde não se vende nada.

—Mas eu gostava de ficar com os cabelos todos cheios de papelinhos...

Esta ambição inconsequente, insignificante, na admirável extensão de toda a sua inconsciência, é a verdade mais verdadeira do que possa ter sido alguma vez o Carnaval mais opulento: jogar nos ares uma nuvem de lixo colorido, que tinja os olhos de arco-iris, que tape de nós o que nós desejamos não vêr, que nos esconda o espectro indesejavel, que nos esconda o proprio sol que só serve para iluminar as alucinações indesejáveis. E' uma nuvem. E um aranzel. Uma gaitinha, um côro, uma orquestra de gaitinhas desafinadas que nos afogam clamorosamente, para não ouvirmos algum brado surdo que se lembre de mascarar-se de veemente razão:

—Pihihihi!.....

* * *

E depois há as mascaras. As de pôr na cara, mazelas cobrindo mazelas. Que bem que ficavam algumas mascaras daquelas antigos! Mas não tinham graça nenhuma. Com as caras tapadas como haviamos nós de conhecer as mascaras? A mascara é um atavio extra-carnavalesco. Compómo-la cada manhã, com uma pasta espumosa de sabão antes de desfazer a barba. E «Madame» compõe-na todo o dia—que sensaboria ter de caminhar mais depressa aqueles cinquenta metros antes da paragem!—quando extrai da sua malinha de encantos a caixa de pó de arroz com tampinha de cristal. E' uma sorte. Uma sorte de prestidigitação, por certo—e quem lhe resiste? Os cómicos e os tragicos da Grécia só sabiam fazer a sério os seus trabalhos com a caraça bem apertada. Como havia 1945 de ter animo para revelar a sua pouca vergonha — tentando escondê-la em mascara diferente da de todos os dias? A tentativa de disfarce é que seria, afinal, a denuncia aos olhos faiscantes da multidão.

* * *

A ultima expressão de qualquer pseudo-crónica que se preze de qualquer pseudo-carnaval é a vassoura. Yes, a vassoura. A vassoura do mascarado de varredor, muito mais util e muito menos contundente que o facalhão de pau do «ché-ché». E' utensilio e simbolo. Domingo de Cinzas, segunda-feira de Cinzas, terça-feira de feriado, quarta-feira de Cinzas e de sapateiros. Ao fim, fica-se derreado, só com a lembrança de que o Carnaval lá está, teimoso, descaradão, a pimpoar quatro dias nas folhinhas do calendário, até para o ano, a lembrar-nos que nêstes dias é que se repara nos embuçados. Nos outros dias, não. De capa a tiracolo ou de corpinho bem feito, desce o Chiado como se fôsse á sua vida, a lavrar uma escritura ou a assinar o ponto. Os papelinhos de «confetti» que se atrevessem a surdir do fundo de alguma algibeira seriam de notas de banco. «Que distracção!» —A criada esqueceu-se de limpar o fato desde o tempo em que havia Carnaval. Agora não. Foi um esguicho que secou. Se alguem se lembra de pronunciar êsse nome, tem de pedir desculpa da inadvertência. E' apenas um pseudonimo, vago, irreconhecivel, sem registo, nem arquivo, nem certidão, nem crédito: um pseudonimo sem cobertura...

ARCADIA

Festa de confraternização do pessoal

«Arcadia», o *dancing* lisboeta de maior categoria, em pleno exito, estará fechado no proximo dia 14 (quarta-feira de Cinzas). Motivo?—A festa de confraternização de todo o pessoal que presta serviços no «Arcadia».

Os seus proprietarios, srs. Angelo Pereira e Manuel de Carvalho, homens de rara iniciativa, conseguindo, pela sua infatigavel actividade, tornar o «Arcadia» vitorioso nesta sua fase actual, resolveram encerrar o «dancing» na já referida data, consagrando o dia ao seu pessoal.

Será uma bela festa de confraternização. A' volta dos proprietarios juntar-se-ão todos os empregados, desde o mais categorizado ao mais modesto, despreocupadamente acamaradando.

Sabemos que o *dancing* será posto a funcionar como normalmente, isto é, com todas as suas atracções. Angelo Pereira e Manuel de Carvalho reunem ainda o seu pessoal num jantar de confraternização. Em perspectiva —uma bela festa social de confraternização do pessoal do «Arcadia».

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

SE SOFRE
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.º 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País.
Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

PEQUENAS NOTICIAS

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Para comemorar as bodas de prata da Inspecção do Banco Nacional Ultramarino, os funcionários daquele serviço reuniram-se num almoço de confraternização, no Hotel Atlantico, do Monte Estoril. Presidiram dois administradores daquela instituição, os srs. drs. António Correia de Aguiar e António Pedroso Pimenta, associando-se grande numero de gerentes das dependencias da provincia. No edificio do Banco foi prestada homenagem pelos referidos funcionários ao seu inspector, sr. António Monteiro dos Santos, tendo, de manhã, sido celebrada missa, acompanhada a orgão, na igreja de S. Domingos, por alma dos colegas falecidos e pelas melhoras dos doentes.

UM BODO AOS POBRES

O Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Além» comemora, no dia 18, o aniversário da sua fundação, distribuindo um bodo aos pobres. Com destino a 10 pobres nossos protegidos, recebemos e agradecemos 250 escudos. No dia 1 de março, haverá uma festa de homenagem ao seu presidente, sr. J. Blanco Martinez.

VIDA ARTISTICA

Exposição de desenho

Na galeria Bucholz, á Avenida,, inaugura-se amanhã uma exposição de desenhos da autoria de Richard Scheibe.

GRANDES FESTIVAIS

no **Casino Estoril**

Realiza-se hoje o segundo festival do Casino Estoril, em que se apresentarão belos numeros de variedades no Salão do Restaurante, á noite, nos intervalos do baile, que é animado por duas esplendidas orquestras.

D'Aguillar, célebre ilusionista que veio propositadamente de Espanha, para trabalhar no Casino Estoril, nestas noites de festas; Selvaggio, excelente artista musical; as notaveis jovens trapezistas, a grande altura e sem resguardo, Irmãs Marques; e as grandes equilibristas Les Roulans fazem ali a sua 1.ª exibição, dando uma nota de beleza artistica a esta festa.

No «Wonder-Bar», Selvaggio, em conjunto com o excelente quarteto do Casino, animará mais o baile.

Será uma nova noite de verdadeira alegria que toda a nossa sociedade elegante ali vai passar com entusiasmo.

Amanhã, novo baile, á noite, com variedades e grande tarde infantil, com cinema, variedades e brindes a todas as crianças.

Barreiros Junior, Limitada

R. das Farinhas, 56-A, 58
(a S. Cristovão)
Tel. 2 2814

Máquinas eléctricas e acessórios

FIOS CROMO NIKEL, vernizes isolantes, preto, amarelo e de BAQUELITE, TUBOS DE TELA (MACARRÃO), tela em folha, cartões isolantes, fios de cobre isolados a esmalte, algodão e SEDA, carvão em placas para escovas, fabricamos todos os tipos de escovas por encomenda, consulte os nossos prèços.

MOVEIS estilo inglês e moveis usados. Gravuras e litografias de Lisboa, Sintra, Pôrto, Rio de Janeiro, etc.
JOÃO GALVÃO, LD.ª
Rua das Flores, 77, r/c.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

AQUECIMENTO
SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO
EUGENE LABAT, L.DA
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

CAMISAS POR MEDIDA
De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º D.º

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Havaneza Valmôr
A PRESTAÇÕES
Malas para senhora os melhores modelos
PASTAS E CANETAS
Gabardines, capas e sobretudos
Calçado e camisaria etc., etc.
CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS
Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses
Paulo & Gomes
Relojoaria Valmôr
Relogios, ouro, pratas e joias.
Visitem os nossos estabelecimentos
Os melhores preços e as melhores condições
Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

Cabelos brancos!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00
A' VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192 Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130

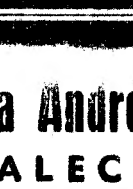
SEMANA SANTA
EM SEVILHA
em autocar de turismo
Reyna & C.ª Lda.—Lisboa
Av. Presidente Wilson, 111

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

Amelia André Silva
FALECEU

José Maria Silva, Luzia Pedrosa de Oliveira Silva, Maria Augusta André Silva, José de Oliveira Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que lhes faleceu a sua muito saudosa filha, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 12 pelas 10 horas, da sua residencia Rua de São Joaquim, 9, 2.º E., para o cemiterio do Alto de São João.

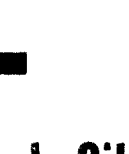
AGENCIA MEGA



Amelia André Silva
FALECEU

A FIRMA J. SILVA, RUA DE SÃO BENTO, 540, participa aos seus clientes e amigos o falecimento da extremosa filha do seu proprietario e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 12, pelas 10 horas, da sua residencia, Rua de São Joaquim, 9, 2.º E., para o cemiterio do Alto de São João.

AGENCIA MEGA



Abílio Nunes da Silva
FALECEU

Sisnando Nunes da Silva, Imelda Dias da Silva, Zeferino Nunes da Silva, e sua esposa, Beatriz Dias da Silva, e mais familia participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, irmão e cunhado e que o seu funeral se realiza dia 12, ás 10 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemiterio da Ajuda.

Trata Agencia Manuel de Almeida e Antiga Agencia Quadros, Rua D. Dinis, 71

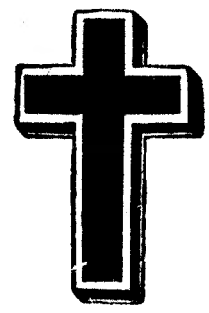
Leonor Marques Borges de Sousa
FALECEU

Seus irmãos, sobrinho e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua das Taipas, 39, 2.º, Esq.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Henrique de Paiva Couceiro

Seus filhos, nora e netos mandam rezar missa por sua alma ámanhã, 12, ao meio dia, na igreja dos Mártires.

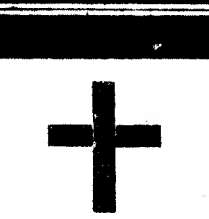


Henrique de Paiva Couceiro

Comemorando o 1.º aniversário da sua morte, mandam os seus companheiros e amigos celebrar missa por sua alma, ámanhã, 12, ao meio dia, na igreja dos Mártires.

Henrique de Paiva Couceiro

A Empresa Editora «Pró Damo», Ld.ª convida todos os seus amigos a assistir á missa que manda rezar por sua alma, ámanhã, dia 12, ás 12 horas, na igreja dos Mártires.



HENRIQUE DE PAIVA COUCEIRO

EDIÇÕES GAMA convida todos os seus amigos a assistir á missa que por alma do comandante será rezada amanhã, ao meio dia, na Basilica dos Martires.

500 pobres

foram hoje contemplados na freguesia de Santo Estêvão

A Junta de Freguesia de Santo Estêvão, em colaboração com a comissão paroquial do «Socorro de Inverno», realizou hoje, pelas 11 horas, a distribuição dum bodo a cêrca de 500 pobres.

Assistiram os srs. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa—que fez, pessoalmente, entrega do dinheiro e dos agasalhos aos 10 primeiros contemplados; D. Pedro Escórcio da Camara, que representava o presidente da comissão concelhia da União Nacional; Eduardo Rodrigues Caldeira, presidente daqueles dois organismos; conde de Val de Reis, chefe Justino Mascarenhas Milheiros, da 15.ª esquadra da P. S. P., e os comerciantes José Maria Rodrigues e Manuel Lopes Rodrigues.

O sr. Eduardo Rodrigues Caldeira deu as boas vindas ao chefe do distrito, agradecendo a sua comparência, depois do que teve palavras de louvor e gratidão para o comércio da freguesia e os seus colegas da comissão paroquial, não só pela sua contribuição material, mas pela dedicação com que trabalharam para tão simpática obra.

Além de 30 escudos por pessoa, foram distribuidos, conforme as necessidades dos pobres que compareceram, cobertores e chailes aos adultos, e pares de calçado, vestidinhos, cortes de fazenda e «pull-overs» para crianças.

A POLICIA DE COIMBRA

tem, desde hoje, a sua cantina

COIMBRA, 11. (Pelo telefone).—Com a assistência do sr. coronel Raul Silvão Loureiro, comandante geral das Policias, e doutras entidades oficiais, foi hoje inaugurada na 1.ª esquadra policial desta cidade, no largo da Feira, uma cantina—melhoramento pelo qual muito se interessou o comandante, sr. capitão Paulo Afonso. Este oficial, numa sessão presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. Castro Soares, dirigiu saudações ao sr. comandante geral que respondeu manifestando o seu contentamento por tal realização que corresponde aos seus mais fervorosos desejos, pelo beneficio que representa. E, depois de salientar que esta cantina era a primeira que a Policia tem na provincia, anunciou que se pensava em organizar outras, sendo a de Setubal inaugurada dentro em breve.

O sr. dr. Castro Soares, depois de cumprimentar o sr. coronel Silvão Loureiro, enalteceu também a iniciativa; referiu-se á estreita colaboração existente entre a Policia de Coimbra e o Govêrno Civil; e pediu-lhe que transmitisse as suas saudações ao sr. ministro do Interior, com a afirmação de que a Policia de Coimbra é um elemento seguro de defesa da ordem e de acção social.

Um incidente na corporação

dos Bombeiros Voluntarios do Barreiro

BARREIRO, 11.—(Pelo telefone).—A direcção dos bombeiros voluntarios de Salvação Publica desta vila, depois de algumas reuniões para apreciar o pedido de demissão do 2.º comandante, em virtude de existirem fortes discordancias entre êle e a direcção, resolveu aceitar o pedido. A maioria dos bombeiros voluntarios solidarizaram-se com o 2.º comandante e pediram também a sua demissão.

A direcção, em face desta resolução, e de acôrdo com o 1.º comandante da corporação, resolveu abrir nova inscrição para bombeiros voluntarios. Emquanto não fôr possivel organizar o novo nucleo de pessoal, a direcção tornou publico que, durante alguns dias, está inibida de cumprir a sua missão, tendo comunicado também o facto ás autoridades locais e ás corporações congeneres.

VITIMA DE UMA EXPLOSÃO

TRANCOSO, 10—Quando Julio Aguiar, filho de António de Aguiar e Maria do Ceu, procedia á descarga de um tiro que não tinha explodido numas obras promovidas pela Camara, a carga rebentou inesperadamente, ficando o Julio muito queimado pelo rosto, com os olhos dilacerados e os braços esfacelados. O infeliz foi imediatamente tratado pelo clinico dr. Luciano Campos, mas o seu estado é grave.

HOSPITAL DE REDONDO

REDONDO, 11.—Foram hoje inaugurados, no hospital desta vila, os serviços de cirurgia, subsidiados pela Camara Municipal do concelho. Os serviços ficam a cargo do sr. dr. Mário Carmona, conhecido operador, director dos Serviços de Cirurgia dos Hospitais Civis de Lisboa. O facto representa um alto beneficio para a população desta terra.

COKER

Cadela pequena, cinzenta e preta, fugida ontem á tarde, imediações do Cais do Sodré. Pede-se a quem possa indicar paradeiro para comunicar urgentemente para a rua da Estrela, 39, telefone 6 4318.

STOP
Aetémis
CAMISARIA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

O jôgo Vitória-Estoril

Jôgo no Campo 28 de Maio, antes do encontro entre «encarnados» e «leões». O campo está já cheio...

Os grupos alinham:

Vitória (S.)—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

Estoril Praia—Valongo; Pereira e Alberto; Oliveira, Sbarra e Mateus; Lourenço, Bravo, Petrak, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Vasco Ataíde, de Coimbra.

A quatro minutos de jôgo e após uma série de investidas que os estorilenses concluiram mal, obteve o Vitória o 1.º «goal» da tarde, por intermédio de Cardoso Pereira. Rodrigues iniciou um avanço a meio do terreno, deu a bola conservou-se na grande área dos setubalense apareceu para rematar com boa direcção.

Novos quatro minutos e estava feito o empate. Petrak, ao conduzir uma avançada, foi carregado por Figueiredo. O árbitro assinalou o «livre» e o mesmo Petrak marcou o castigo, que provocou «canto». Após a marcação, a boda conservou-se na grande área dos setubalenses e Bravo aproveitou um dos lances para fazer colar o esférico nas rêdes.

Posto o marcador em 1-1, envolveram-se os dois grupos em luta equilibrada, mas renhida. O ataque setubalense, entretanto, mostra-se mais perigoso nas suas investidas, perdendo-se alguns remates á bôca das rêdes de Valongo.

Até aos 20 minutos, embora sem insistências que possam considerar-se brilhantes, pertence o dominio aos jogadores do Vitória. Assim, aos 24 minutos e depois de bom trabalho de Rodrigues, Carlos Santos progrediu com a bola no terreno, bateu Percira e «shotou» ás rêdes de Valongo, que consentiu, é o termo, o 2.º «goal» do adversário.

A «équipe» setubalense perdeu, logo a seguir, nova ocasião de marcar, numa altura em que o «keeper» do Estoril estava batido. Mas nas rêdes contrárias também Petrak perdeu uma boa ocasião de fazer outra vez o empate.

O Estoril não deixa de procurar aquela igualdade—e consegue-o aos 26 minutos, num excelente remate de Petrak, possivelmente o mais belo dos quatro tentos desta série.

Estão de novo os grupos nas mesmas circunstancias—e assim continuam a jogar durante largo tempo. Só perto do intervalo o Vitória consegue tornar-se superior ao adversário, mas o trio defensivo do Estoril, e principalmente Valongo evitam que o resultado fôsse alterado.

Na 1.ª parte: 2-2.

O Vitória recomeçou com um «goal» que o árbitro anulou, por carga a Valongo. Mas aos 2 minutos, num avanço de todo o ataque setubalense, Rodrigues atirou forte e conseguiu o 3.º ponto do seu clube.

O Estoril passa a suportar forte assédio dos adversários e Valongo tem de empregar-se com ardor para evitar remates de Rodrigues, Cardoso Pereira e Passos. O desafio torna-se agora movimentado, porque o Estoril procura dar boa réplica, Idalecio defendeu um remate fortíssimo de Petrak e as rêdes de ambos os lados sofrem rude assalto. Os estorilenses abrandam as suas ofensivas, ao passo que os contrários se tornam de novo ameaçadores.

Aos 34 minutos, Nunes obteve o 4.º tento do Vitória—sequência natural do jôgo então desenrolado em campo. Dois minutos passados, foi a vez de Bravo aproveitar um desentendimento entre os defesas do Vitória e marcou o 3.º «goal» do seu clube.

E ainda para rematar esta série de pontos em poucos minutos, conseguiu Cardoso Pereira bater Valongo, que ficou especado no terreno, quando a bola parecia de fácil defesa.

Até final do encontro—nada mais que mereça realce.

Os setubalenses haviam merecido bem o resultado de 5-3 a seu favor.

ATLETISMO

A prova de «corta-mato» do Benfica

No Campo Grande, o Benfica fez disputar, esta manhã, a anunciada prova de «corta-mato» inter-sócios, que foi bastante concorrida e da qual damos os primeiros classificados nas diversas categorias:

Estreantes—1.º José de Almeida, em 10 m. e 56 s.; 2.º Manuel Brigida.

Principiantes—1.º João Damas, em 11 m. e 5 s.; 2.º João Silva.

Juniores—1.º Antonio Robalo, em 13 m. e 45 s.; 2.º Aires da Silva.

Seniores—1.º Jaime Miranda, em 13 m. e 40 s.; 2.º Armindo Pereira.

O Belenenses fez disputar também uma prova de «corta-mato»

Preparando os seus atletas e com vistas á próxima época, o Belenenses fez disputar, também esta manhã, nos terrenos anexos á pista do Salesias, uma prova de «corta-mato», destinada a estreantes, principiantes e seniores.

Verificou-se o seguinte resultado:

Estreantes—1.º Antonio Silva; 2.º Antonio Ferreira; 3.º Manuel Silva.

Principiantes—1.º Antonio Cruz; 2.º Candido Afonso.

Seniores—1.º Artur Ferreira.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Carlos Sobral»

O torneio que a A. F. L. organizou destinado ás categorias «reservas» dos clubes da 1.ª e 2.ª divisão, prosseguiu hoje.

Os jogos efectuados forneceram os seguintes resultados:

Benfica, 4—Estoril, 0.
Belenenses, 2—C. U. F., 1.
Sporting, 1—Atlético, 2.
Operario, 2—Chelas, 2.

Campeonato de juniores

da Associação de Futebol de Lisboa

A setima jornada do campeonato de juniores — ultima da 1.ª volta — manteve hoje o interesse dos jogos anteriores.

Na 2.ª serie, em Sporting-Benfica apresentava-se como jogo de especial interesse, anunciando um dia desportivo em que os dois grandes clubes tiveram excepcional interferencia.

Nos jogos de hoje, verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª SERIE
Parede, 3—Belenenses (B), 2.
Oeiras, 2—Cascais, 0.
Atletico, 2—C. U. F., 1.
Estoril-Praia, 2—Paço de Arcos, 1.

2.ª SERIE
Sporting, 0—Benfica-A, 0.
Palmense, 1—Arroios, 2.
Futebol Benfica, 3—Cascalheira, 4.
Casa Pia, 6—Desportivo Operário, 0.

3.ª SERIE
Benfica-B, 0—Fósforos, 2.
Sacavenense, 0—G. D. da C. P., 1.
Operário, 0—Belenenses-A, 5.

Restaurante Clementina

Esmerada Cosinha á portuguesa
SEMPRE O MELHOR
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Começou hoje a segunda volta do campeonato lisboeta de handball. O desnivel de valores entre varios concorrentes continua a fazer-se sentir e, consequentemente, a prova desenrola-se com reduzido interesse.

Os jogos de hoje forneceram os seguintes resultados:

1.as CATEGORIAS
Sporting, 9-Estoril, 6.
C. U. F., 8-«Os Trezes», 0.
Marvilense, 10-Internacional, 1.
Belenenses, 8-Cascalheira, 0.
Atlético, 5-Boa Hora, 2.

O encontro Belenenses-Cascalheira só durou 30 minutos, visto o Cascalheira ter desistido nessa altura.

2.as CATEGORIAS
Sporting, 21-Estoril, 7.

O Grupo Desportivo da C. U. F. marcou pontos por falta de comparencia de «Os Trezes».

O «II Lisboa-Madrid» está marcado para o dia 25

Um telegrama ontem recebido em Lisboa trouxe a noticia da confirmação, por parte dos madrilenos, da efectivação do II Lisboa-Madrid, em handball, no proximo dia 25, na capital da nação vizinha.

O ultimo treino da selecção lisboeta está marcado para depois de amanhã, ás 15 horas, nas Salésias.

A coordenação dos transportes

(Continuação da página central)

dividido em zonas adequadas, em cada uma das quais o Govêrno limitará o numero de empresas concessionárias dessas carreiras, tanto para o transporte de passageiros como de mercadorias.

Essa limitação terá em conta as caracteristicas e necessidades da região e a ponderada conveniência de uma competição regrada, não se constituindo qualquer privilégio ou exclusivo a favor de cada uma das empresas, mas apenas o do seu conjunto na zona.

Poderá o Govêrno determinar por sua iniciativa, ou autorizar por acôrdo entre concessionários de zonas contiguas, o estabelecimento de carreiras inter-regionais que excedam o limite geográfico de cada zona, numa interpenetração reciproca, que poderá, inclusivamente, abranger mais de duas zonas, se o interesse publico o tornar justificado.

Cada uma das empresas acima referidas será constituida com o capital que o Govêrno reputar suficiente para a sua regular exploração.

Na subscrição do capital assim fixado terão preferência as empresas que actualmente explorem carreiras de automoveis dentro da respectiva zona, na proporção da importancia dessas carreiras, devendo o pagamento do capital ser feito pela entrega do material e instalações de exploração que possuirem, depois de avaliados por acôrdo entre os subscritores ou, na falta de acôrdo, por decisão do Govêrno. A parte da quantia subscrita que exceder o valor material entregue será paga a dinheiro.

Estabelece-se que entre as empresas exploradoras dos transportes por via ferrea e por estrada interessadas em cada zona deverão celebrar-se acordos para a repartição do tráfego entre um sistema e outro e para a consequente definição das carreiras inferentes, de forma a servir-se convenientemente o interesse publico e em harmonia com as aptidões de cada um dêsses sistemas. Esses acordos carecem de aprovação pelo Govêrno».

DE LUTO

Dr. Manuel Caroça

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Manuel Caroça, a avaliar pelo elevado numero de pessoas de todas as categorias sociais que nele se encorporaram. Na residencia do extinto, á Praça do Rio de Janeiro, foram recebidas centenas de telegramas de vários pontos do país, assim como muitas cartas e cartões de visita. Por determinação do finado, o funeral foi relativamente modesto. Além das pessoas que se encorporaram no cortejo funebre, muitas outras aguardaram a sua chegada á porta do cemiterio dos Prazeres, entre as quais tomámos nota dos sr. dr. José Duarte de Figueiredo, que representava o ministro da Educação Nacional, subsecretario de Estado da Educação professor dr. Amorim Ferreira; dr. Augusto de Vasconcelos, engenheiro Sebastião Ramires, dr. João de Barros, dr. João de Deus Ramos, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Armindo Monteiro, dr. Ruy Ulrich, dr. Artur Morais de Carvalho, Artur Brandão, Ortigão Burnay, engenheiro Vasconcelos Correia, engenheiro Branco Cabral, engenheiro Aulanio Lobo, A. Santos Fernandes, António Campelo, dr. António Monteiro, dr. João de Mendonça dr. Francisco Rompana, dr. Carlos Pires pelo Banco Lisboa & Açores; dr. Rodrigues Bredcrode, dr. João Ulrich, dr. Renato de Araujo, dr. Teixeira de Abreu, dr. Joaquim Ribeiro, dr. Mario de Aguiar, dr. Cunha Monteiro, Joel Gomes, dr. Sebastião Silva pela Bolsa de Mercadorias de Lisboa; dr. Nunes dos Santos, pela Camara de Corretores de Mercadorias; dr. Ladislau Patricio, dr. Mario Tavares de Carvalho, dr. Ribeiro Ferreira, dr. Rocha Santos, dr. Fernando Ulrich, dr. Trigueiros de Martel, visconde de Santa Margarida, dr. Julio Freire, pelo Centro Colonial; Santos Fernandes, general Manuel Latino, dr. João Teotonio Varela, etc.

Dirigiu o funeral o sr. dr. Cancela de Abreu.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11.—Deve começar a funcionar, no proximo mês, uma cantina escolar, na Escola Primária Oficial «Conde de Ferreira», devendo a obra, que é auxiliada pelo Socorro de Inverno, desta cidade, estar concluida no fim de fevereiro decorrente.

—Hoje e terça-feira, no teatro da Associação Naval 1.º de Maio, é representada pela sua secção dramatica a farsa carnavalesca «O casamento da Vasca», da autoria do falecido escritor teatral figueirense Antonio Pereira Correia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exercito: *Ceu por vezes, bastante coberto, principalmente na região Norte, seguindo-se nova melhoria. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Maxima, 14º,7; minima, 6º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,8; minima, 8º,9.*

A atitude do Uruguay

na Conferência Pan-Americana

MONTEVIDEU, 11—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Serrato, anunciou hoje que a missão do Uruguay á próxima Conferência Pan-Americana no México recebeu instruções para apoiar todas as medidas tendentes ao reforço da unidade do hemisfério, aos princípios democráticos e ao intercambio económico entre os países americanos e a elevar o nivel da vida. O Uruguay decidiu, também, apoiar a criação de um organismo de segurança mundial—composto exclusivamente dos representantes dos países democráticos—com fôrças armadas ao seu dispôr para aniquilar qualquer ameaça de agressão.—(R.).

Mais barcos mercantes

dos estaleiros americanos

NOVA YORK, 11—A Comissão Maritima dos Estados Unidos anuncia que foram lançados á água mais 10 barcos mercantes tipo «Liberdade», com um total de 100.000 toneladas. Durante a próxima semana será lançado á água grande numero de barcos mercantes construídos nos estaleiros dos Estados Unidos.—(U. P.).

Barcos alemães afundados

por submarinos inglêses

LONDRES, 11—Foi anunciado que os submarinos inglêses que operam nas águas ao largo das costas da Noruega torpedearam e afundaram quatro barcos de carga alemães, que seguiam com carregamento de matérias primas para a Alemanha. Eleva-se a 16.000 toneladas o total da deslocação dos barcos afundados.—(U. P.).

BENFICA, BELENENSES, PORTO, Académica e Vitória de Setúbal
ganharam os jogos de hoje

(Continuação da 1.ª pag.)

peditos e não perdem tempo quando em frente das balizas.

Teixeira faz o empate

O Benfica montem-se em bôa toada de ataque. A defesa «leonina» impõe-se também e desfaz inumeras ofensivas.

Mas aos 32 minutos, após um «canto» contra o Sporting e numa altura em que Azevedo estava «tapado» por muitos jogadores, conseguiu Teixeira fazer colar a bola nas rêdes.

Este tento, na verdade merecido, serviu para dar ainda mais alento á «équipe» do Benfica. O ataque do Sporting não é bem apoiado nos interiores e só Peyroteo e os extremos produzem remates de perigo para Rosa.

O domínio, de modo geral, pertence aos «encarnados». Assim...

O Benfica em vencedor

Sôbre os 40 minutos ainda o Benfica ameaça em melhor conta. Azevedo, Manuel Marques, Cardoso e Barrosa são os mais esfórçados no seu campo—mas não podem impedir que um formidável remate de Rogério, brilhante pela jogada que o precedeu, chegasse ao seu destino.

Os ultimos minutos dêste tempo jogam-se também no campo dos «leões». O Sporting procura apenas chegar ao intervalo sem outras complicações e abandona um tanto o sentido do ataque.

Na primeira parte: 2-1 a favor do Benfica.

O 3.º «goal» do Benfica abriu a segunda parte

A primeira sensação de perigo apareceu junto das balizas do Benfica. António Marques rematou fortissimo, por alto, muito junto á trave. Mas a vontade dos «encarnados» era sem duvida mais firme. A «chance» auxiliou-o também, numa ofensiva de Rogério e Teixeira, visto que a 2 minutos, e aproveitando uma perda de faculdades da defesa sportinguista, obteve Julio o 3.º ponto. Azevedo tem desta vez a sua quota-parte nas culpas...

E' enorme o entusiasmo que vai pelo campo. Durante largo tempo são ainda os «encarnados» que dominam a situação e sempre de modo perigoso para a baliza de Azevedo. Os defesas «leoninos» perturbam-se e quando a bola é devolvida para o campo benfiquense torna-se notável a acção dos médios «encarnados», em especial por parte de F. Ferreira.

Aos nove minutos Barrosa magôa-se e abandona o campo. O Sporting, com dez homens, não dá nesta altura luta capaz. A Azevedo cabe nova defesa espectaculosa, voando e desfazendo com os punhos um remate magnifico de Espirito Santo.

Barrosa volta ao campo aos quinze minutos. O fio das ofensivas «leoninas» está, contudo, partido pelo labor constante dos avançados do Benfica. Rogério e E. Santo, Julio e Teixeira, principalmente, ameaçam momento a momento, lutam contra Barrosa com exito e desviam muitas bolas do alcance da defesa adversária.

Aos vinte e cinco minutos, depois de uma jogada em que já tivera de ser advertido, Barrosa recebeu ordem de expulsão. E se até aqui era notório o melhor acerto por parte do Benfica, maior se tornou o embaraço por parte dos sportinguistas.

O 4.º «goal» do Benfica

Aos 28 minutos Albino e F. Ferreira trocam a bola entre si. Este ultimo cruza para a direita, surgindo Arsénio em corrida, que apanha a bola no ar e remata, sem que Azevedo possa evitar o 4.º tento do Benfica.

O jôgo endurece. A. Marques choca com F. Ferreira e conserva-se durante momentos fora do campo.

Nos ultimos minutos «apertou» mais o Sporting. Rosa defendeu dois remates de Peyroteo e marcou-se ainda um «canto» contra o Benfica. Junto de Azevedo também Julio, por uma vez, e E. Santo, por outra, tiveram ocasiões que desperdiçaram.

Mas o apito do árbitro chegou com os «encarnados» a ganhar por 4-1.

Bonita vitória a do Benfica! Bonita—e justamente conquistada. O seu espirito de luta no 1.º tempo criou-lhe ambiente—e no resto do desafio soube merecer sem duvida alguma o resultado. O Sporting, no ultimo periodo do desafio não pôde corresponder ao que dêle se esperava.

Belenenses, 1 -- Olhanense, 0

Jôgo nas Salesias. Publico numeroso, porque em Lisboa há uma grande claque algarvia...

As «equipes» formaram:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Sério, Gomes e Serafim, Mario Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Assiste ao jôgo o sr. dr. Ayalla Boto, inspector dos Desportos.

E' do Belenenses a primeira ocasião de marcar, num «livre» que Armando remata de cabeça.

A meio da primeira parte, o Belenenses continua a ter a iniciativa do ataque. São os seus extremos os que mais frequentemente visam a balisa de Abraão.

Os visitantes aparecem depois mais ao ataque e algumas das suas avançadas conseguem pôr em sobressalto a defesa dos lisboetas.

Num «livre», Capela larga a bola sobre a linha da balisa, mas o perigo passa, porque a carga dum avançado olhanense é punida.

Logo a seguir, noutro «livre», a bola bate na trave por cima. O desafio está a ser disputado com extraordinária energia, mas o jôgo propriamente dito não tem belesa, porque a bola anda muito pelo ar...

Apesar dos esforços das duas «equipes» o intervalo chega com o resultado em 0-0.

No começo da segunda parte, o poste devolveu um remate de Rafael e depois, durante algum tempo, o jogo manteve-se no campo dos lisboetas.

Mas, como estes nunca perderam a ideia do ataque, a acção dos guarda-redes dentro das «équipes» constituiu pormenor de evidencia.

Perto da meia hora o Belenenses redobrou de esforços e depois duma série de «cantos» marcou um «goal» devido a uma jogada infeliz de Grazina. Iam decorridos 32 minutos.

Depois do «goal», o Olhanense procurou com ardor estabelecer o empate, mas as suas tentativas não surtiram efeito. Foram ainda os lisboetas que estiveram quasi a fazer segundo tento, num colocadissimo remate de Quaresma.

Ao fim: Belenenses, 1—Olhanense, 0.

Academica, 3 -- Vitória (G.), 0

COIMBRA, 11—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo de Santa Cruz, com regular assistencia. As linhas:

Academica—Vasco; Lopes e Mario Reis; Correia, Faustino e dr. Oliveira; Joaquim João, Emilio, Lemos, Leite e António Maria.

Vitoria (G.)—Machado; Curado e Lino; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Brioso, Bebastião e Alcino.

Arbitro—António Passos, da A. F. de Aveiro.

Ao intervalo, os estudantes ganhavam, merecidamente, por 3-0, tendo-se a maior parte do jogo desenvolvido no meio campo dos vimaranenses.

Aos 7 minutos, Dias, numa jogada infeliz a interceptar uma avançada dos estudantes, enfiou a bola nas próprias redes. Aos 31 minutos, Lemos, de cabeça, fez 2-0, sobre passe de António Maria. E, um minuto depois, este ultimo jogador elevou a conta para 3-0.

No segundo tempo, os estudantes estiveram incansávelmente ao ataque, mas não conseguiram aumentar o «score», por manifesta infelicidade dos seus avançados. Cavado, defesa direito dos visitantes, que saira magoado no 1.º tempo, não alinhou no recomeço, o que torna mais inexplicável o facto de a Académica não ter conseguido «goal».

Acabou: Académica, 3—Vitória (G.), 0.

Pôrto, 9 -- Salgueiros, 0

PORTO, 11. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio do Lima. Regular assistência.

F. C. do Porto—Barriguna; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Alvaro; Lourenço, Gomes da Costa, Catolino, Falcão e Franco.

Salgueiros—Peixoto; João e Jaime; Rebelo, Oliveira e Varadas; Costa, Silva, Ferreira, Alfredo e Barros.

Arbitro—Abel Costa, do Porto.

O primeiro meio tempo decorreu com ligeiro domínio do F. C. do Porto. Entretanto o adversário, em lances de entusiasmo, contra-atacou por vezes com certo perigo.

O Salgueiros nos ultimos 10 minutos ficou em campo com nove jogadores. Octaviano, seu médio esquerdo, saiu do campo magoado e pouco depois Alfredo foi expulso do campo por jogo violento.

O primeiro «goal» foi marcado por Farcão, aos 14 minutos. Catolino foi o autor do segundo e terceiro, marcados respectivamente aos 31 e 41 minutos.

E o intervalo chegou com o resultado de F. C. do Porto, 3—Salgueiros, 0.

A segunda parte decorreu com desigualdade. O Salgueiros que jogava com nove elementos ficou privado do seu guarda-redes por se ter lesionado no decorrer do jogo.

Aos 12 minutos Catolino marcou o 4.º «goal». E o Porto continuou a aumentar o «score»...

Aos 29 minutos, o mesmo jogador fez o 5.º tento. Franco, dois minutos depois, obtinha o 6.º. Logo um minuto depois Gomes da Costa fez o 7.º e aos 38 minutos, na transformação de uma grande penalidade, Octaviano marcava o 8.º «goal». Dois minutos depois Catolino, marcava o 9.º tento.

E, acabou: F. C. do Porto, 9—Salgueiros, 0.

Vitória (S.), 5 -- Estoril, 3

(Lêr relato na 7.ª pag.)

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	12	50 — 19	20
Belenenses	12	34 — 21	17
Sporting	12	36 — 27	16
F. C. Porto	12	52 — 33	14
Olhanense	12	31 — 27	12
Vitoria (S.) ...	12	30 — 33	11
Estoril	12	31 — 23	10
Academica	12	27 — 39	9
Vitoria (G.) ...	12	22 — 40	8
Salgueiros	12	18 — 69	3

JOGOS DA II DIVISÃO

Cuf, 10—Aguia Vilafranquense, 1.

Operário, 1—Amora, 0. (A 5 minutos do fim).

Sporting de Braga, 0-Boavista, 0. (Resultado do 1.º tempo).

Benfica e Sporting foram hoje os dois clubes do dia. No mesmo campo onde os dois «grandes» se encontraram esta tarde, jogou-se, horas antes, um «derby» em miniatura, entre os «juniors» dos dois clubes, que souberam pôr na partida o entusiasmo de pessoas crescidas

(Noticia na 7.ª pag.)

HIPISMO

No campo do Jockey Clube prosseguiram hoje as provas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, para disputa da taça «S. H. P.-1945» e «Rodrigo de Castro Pereira». Na primeira destas provas, anotaram-se os seguintes resultados: 1.º—Herculano Moura, no «Leve», em 57 s.; 2.º—Joaquim Leote, no «Bagdad», em 59 s.; 3.º—Trigo de Sousa, em 1 m., todos com 0 pontos.

Na segunda prova, a classificação ficou assim: 1.º, Henrique Vallmer, no «Montes Claros», em 1 m., 0 s. e 1/5; 2.º, Rodrigo de Castro Pereira, no «Zelante», em 1 m., 2 s.; 3.º, Fernando Leote, no «Barrufo», em 1 m., 3 s.; 4.º, Oliveira Reis, no «Alcoa», em 1 m. 4 s., todos com 0 pontos.

NEGRESCO

O grande êxito das festas *desta quadra*

Mais uma vez, ontem, a sociedade elegante de Lisboa deu provas de preferir o «Negresco», o amplo, confortavel e moderno restaurante de luxo, que possue um Quarteto musical que constitue uma forte atracção.

Tanto nos «chás dançantes», como á noite, o magnifico salão do «Negresco» encheu-se por completo, dançando-se animadamente até ao alvorecer. Todas as pessoas que ali estiveram, e pessoas de grande categoria, retiraram-se encantadas com a animação e a elegancia com que decorrem todas as festas que no conhecido «restaurante de luxo» são organizadas. Por isso mesmo, justifica-se a predilecção dada ao «Negresco», a tal ponto que todas as mesas se encontram já tomadas, hoje, amanhã e depois de amanhã, embora Angelo Pereira tenha feito uma reserva para os seus distinguidos clientes.

Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que o «Negresco» é o grande êxito das festas próprias desta Quadra, pela categoria das pessoas que frequentam os seus excelentes salões, pela boa disposição com que tudo decorre, e ainda pela forma como o «Negresco» serve, modelarmente, e pela maneira como atende os seus inumeros clientes.

ARAK LIBANO

AUTO-NACIONAL, L.DA

GARAGE E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Oficina de reparações, electricidade e vulcanização. Compra e venda de automóveis de conta própria e de conta dos Ex.mos Clientes sem encargos para os mesmos.

A NOVA GERENCIA agradece a todos os Ex.mos Senhores Automobilistas uma visita às suas instalações.

Rua de Artilharia Um, 6

TELEFONE 45659 LISBOA

Arcádia

O «Carnaval» que triunfa em Lisboa

O dancing *lisboeta de maior categoria conquistou ontem um grande exito, tudo indicando que tal êxito se prolongará até o fim do Carnaval. Há, assim, a certeza do «Arcadia» manter a sua agitação, alegria e animação todos os dias, á tarde, nas* matinées *dançantes, e á noite, até de madrugada.*

Todas as atracções internacionais do dancing *classificado como o n.º 1, num conjunto artistico de relêvo, conquistaram o maior dos êxitos. Por outro lado, a Gerência proporcionou várias surpresas, que verdadeiramente encantaram a assistência.*

Todos se divertiram com grande entusiasmo, para o que contribuiu haver permanentemente musica por duas grandes e dinamicas orquestras. Bailados, sketch's *e canções deram tambem a nota artistica. E' dificil descrever a animação do «Arcadia».*

Estamos em presença do Carnaval mais animado de Lisboa!

A revista

STADIUM

Publica na 4.ª feira a primeira das separatas com as fotografias dos capitães dos grupos que disputam o campeonato nacional da I Divisão.